



**CERDILIMA - PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.**  
AGENTE UNICER

Lugar Souto de Oleiros - Galegos - S. Martinho Barcelos  
Tel. 253 849 170 Fax 253841010

**Intermarché**  
**PONTE DE LIMA**  
Mais do que barato, útil.

**Metalopires**  
www.metalopires.com t:258944128

**sanipires** acompanhamento técnico em projecto  
venda de produtos | assistência técnica

**bem-estar em sua casa**

energia solar | ar condicionado | pavim. radiante

www.sanipires.pt  
e-mail: comercial@sanipires.pt  
SANIPRES - Sanitários Lda.  
tel. 258 943 8001 fax: 258 943 802  
Anteção - Arcoselo, 4990-231 PTL

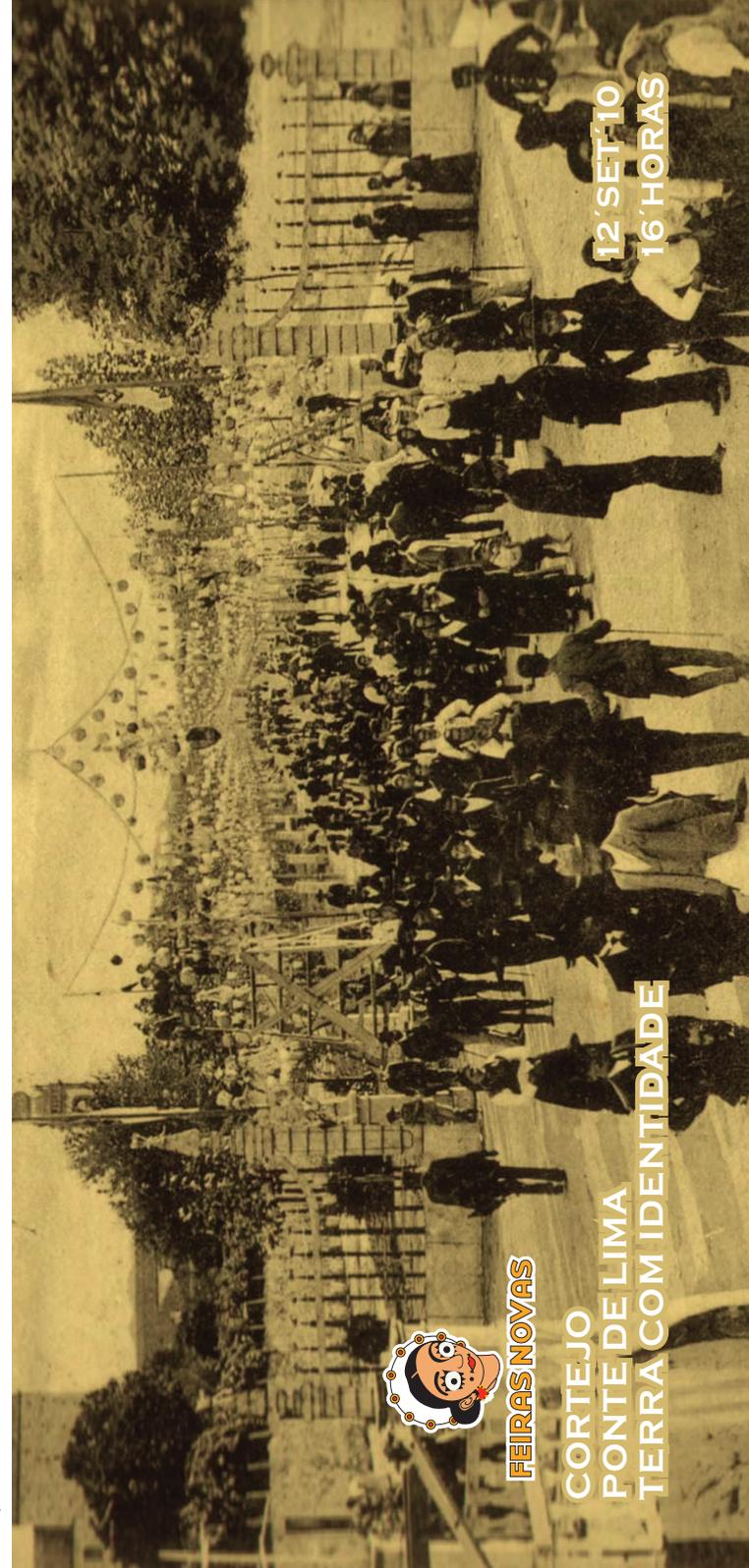
**CITROËN**

**ANTÓNIO MARTINS & FILHOS, LDA**  
Concessionário Citroen

Ponte de Lima / Viana do Castelo / Póvoa de Varzim

**Vitalis**  
água mineral natural

CRISTINA  
DA GRACIOSA LDA



**FEIRAS NOVAS**

**CORTEJO  
PONTE DE LIMA  
TERRA COM IDENTIDADE**

**12 SET 10  
16 HORAS**

## Ponte de Lima Terra com Identidade

A identidade de um povo materializa-se nas suas acções, em múltiplas vertentes. Falar de Ponte de Lima e na sua identidade é percorrer o caminho das muitas acções preconizadas por gente anónima, que desde há séculos vem encorpando esta forte mística do limianismo.

Pretendemos mostrar neste cortejo, um pouco desta Terra. Perante um leque tão diversificado, elegemos dentro do possível apenas meia dúzia de acções. Importa localizarmos a época, este desfile retrata essencialmente os finais do século XIX e a primeira metade do século XX. Quanto ao tema, e porque este é o Ano de Combate à Pobreza e Exclusão Social destacaremos as acções do povo limiano na vertente social, educativa e cultural.

Evocamos benfeitores e instituições que, pelo seu significado, muito contribuíram e contribuem para o bem-estar colectivo.

### 1. Educação

Durante o século XIX a vila de Ponte de Lima viu instituída a primeira escola de ensino primário em 1869, a escola Conde Ferreira. Durante os primeiros anos de funcionamento Agostinho José Taveira instituiu um prémio anual de 10 mil réis para o melhor aluno.

Em 1942, o Prior da vila, o Pe Manuel José Barbosa Correia criou a Oficina de S. José para as crianças órfãs e carentes. Para além da instrução primária os jovens podiam aprender um ofício (alfaiataria, sapataria, marcenaria e tipografia). Muitos jovens encontraram a esperança de uma vida melhor nesta instituição.

### 2. Assistência Social

Agostinho José Taveira é uma das figuras centrais pelas suas acções para com a gente limarense. Nasceu em Ponte da Barca em 1808, tendo emigrado para o Brasil. No regresso a Ponte de Lima foi Vereador na Câmara Municipal, tendo emprestado dinheiro para obras públicas por tempo indeterminado, como foi o caso da verba para a iluminação pública. Foi impulsor da construção da Capela de S. João, concluída em 1863, integrou o grupo dos fundadores da Sociedade Artística Limarense, antecedente da Associação de Socorros Mútuos de Ponte de Lima, que servia para ajudar os necessitados da classe comercial. Esteve presente no rol dos fundadores dos Bombeiros Voluntários e em 1888, legou em testamento a criação de uma Casa de Caridade (de Nossa Senhora da Conceição/Lar de Idosos), “para recolher e sustentar os pobres velhos desvalidos”. O Asilo Inválidos Camões foi inaugurado em 1883 na Rua do Castelo, mudando-se depois para a Praça da Rainha. O edifício acabou por ser demolido em 1918 para a abertura da Avenida António Feijó.

A Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários foi instituída a 25 de Setembro de 1887. No entanto, já

em 1860 a Câmara Municipal deliberava a aquisição de uma bomba para os serviços de incêndios e a abertura de um lugar para o funcionário que iria limpar e cuidar da respectiva bomba. Teve a sua primeira sede no Adro da Matriz, mudando-se em 1905 para os baixos dos Paços do Concelho, onde funcionou o Teatro D. Fernando. A mudança para as instalações actuais ocorreu em 1980. Uma instituição com relevantes serviços prestados à comunidade.

### 3. Saúde

Desde o século XVI, com a instituição da Misericórdia de Ponte de Lima, que a vila teve hospitais para apoio à população, desde o Hospital da Praça, à Gafaria (dos leprosos). A Santa Casa da Misericórdia teve sempre um papel preponderante no apoio aos doentes e aos mais necessitados. Em 1927 a Misericórdia instala o seu hospital no edifício do Paço do Marquês onde permaneceu até 1958, data da mudança para as actuais instalações (Hospital Conde de Bertiandos). Levou este nome porque o Conde de Bertiandos é o grande benemérito da Santa Casa da Misericórdia, a quem legou as suas terras. Neste quadro não esqueçamos uma breve homenagem aos médicos de Ponte de Lima, que de forma anónima percorreram o concelho nesta época: o Dr. Joaquim Gerardo Álvares Vieira Lisboa, o Dr. António Inácio da Cunha Magalhães (também dirigente dos Bombeiros Voluntários), o Dr. Manuel Delfim Monteiro, o Dr. José António Pinto Fontes, o Dr. Cândido da Cruz, o Dr. Manuel José de Oliveira e o Dr. Tomás Norton de Matos.

### 4. Cultura e Recreio

A Assembleia 1º de Dezembro, também conhecida como Assembleia Limarense, foi inaugurada a 1 de Dezembro de 1868, tendo surgido para “proporcionar aos seus associados e famílias, algumas horas de agradável convívio, quer em tertúlias cotidianas, quer em festas e diversões”. Nela eram discutidas grandes questões políticas e sociais, como a deliberação da criação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, em 1887. Também era costume a organização dos bailes de Carnaval, famosos pela participação de mascarados e pela animação musical.

O teatro foi modalidade comum nos circuitos culturais da época. Em Ponte de Lima o Teatro D. Fernando, foi das primeiras estruturas com sede própria e muitos programas em cartaz. Funcionava nos “baixos” dos Paços do Concelho, onde se viriam a instalar os Bombeiros Voluntários. Em 1876 o Teatro D. Fernando muda de designação para Teatro Lethes e 20 anos depois nascia o Teatro Diogo Bernardes que perdura até aos nossos dias. Este último acolheu e continua a acolher, os mais importantes artistas nacionais e internacionais e os mais diversificados géneros de expressão cultural. Desde as obras de restauro que terminaram em 1999, o Teatro Diogo Bernardes já acolheu cerca de 800 espectáculos e mais de 100 000 espectadores.



## CORTEJO PONTE DE LIMA TERRA COM IDENTIDADE

### Percurso:

Av. António Feijó (descendente), Rua Inácio Perestrelo, Praça de Camões, Passeio 25 de Abril, Rua Dr. António Magalhães e Rua Gen. Norton de Matos.

### Tema 1

## EDUCAÇÃO

**Carro 1:** Escola Conde Ferreira

**Carro 2:** Oficina de S. José

### Tema 2

## ASSISTÊNCIA SOCIAL

**Carro 3:** Iluminação Pública no século XIX: O benemérito Agostinho José Taveira

**Carro 4:** Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ponte de Lima

### Tema 3

## SAÚDE

**Carro 5:** A assistência na Saúde em Ponte de Lima: homenagem aos médicos da época

### Tema 4

## CULTURA E RECREIO

**Carro 6:** Assembleia 1º de Dezembro

**Carro 7:** O Teatro D. Fernando